

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A medição dos agregados macroeconômicos é realizada pela Contabilidade Social. Dentre as variáveis agregadas analisadas, inclui-se o Produto Interno Bruto (PIB), que auxilia na análise de crescimento do País.

A tabela a seguir apresenta a evolução do PIB para a economia brasileira do ano de 2014 ao ano de 2017, em bilhões de reais.

Ano	Agropecuária*	Indústria*	Serviços*	Valor adicionado*	Impostos líquidos*	PIB*
2014	302	1 428	4 273	6 003	973	6 977
2015	291	1 303	4 193	5 786	943	6 729
2016	318	1 187	4 107	5 612	883	6 496
2017	299	1 212	4 137	5 649	911	6 560

* Valores encadeados a preços de 2017 (deflator implícito: 2017 = 100)

Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a forma de cálculo do PIB apresentada na tabela, identificando a ótica de mensuração. (valor: 3,0 pontos)
- Analise a evolução do PIB setorial no período. (valor: 3,0 pontos)
- Cite dois fatores macroeconômicos que contribuíram para a recessão econômica nos anos de 2015 e 2016. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

A dívida pública brasileira é objeto de inúmeras discussões, seja devido ao seu valor, seja devido à sua influência no Orçamento Geral da União. Na tabela a seguir, apresenta-se a evolução da dívida líquida e da dívida bruta do governo geral do Brasil, como porcentagem do PIB, nos últimos doze anos (de 2007 a 2018), com valores referentes ao mês de maio.

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Dívida interna (A)	52,7	52,1	53,1	52,8	49,9	50,6	51,3	49,5	56,5	63,7	68,9	73,1
Dívida externa (B)	5,2	3,7	4,0	3,2	2,4	2,6	2,7	2,6	3,7	4,0	3,5	3,9
Dívida bruta do governo geral (C=A+B)	57,9	55,8	57,1	56,0	52,3	53,2	54,0	52,1	60,2	67,7	72,4	77,0
Créditos do governo geral (D)	-20,6	-19,2	-22,3	-25,3	-24,7	-27,5	-26,2	-27,2	-29,4	-32,6	-30,6	-31,5
Títulos livres na carteira do Bacen (E)	6,1	4,2	2,1	9,0	8,2	8,3	4,2	5,9	4,1	4,7	6,7	8,9
Equalização cambial (F)	0,0	1,2	2,7	-0,1	2,1	-0,8	0,2	0,7	-1,1	1,3	1,4	-1,3
Dívida líquida do Banco Central (G)	1,0	0,2	-0,7	-1,3	-1,2	-1,1	-1,3	-1,0	-2,1	-2,8	-2,8	-2,8
Dívida líquida das empresas estatais (H)	0,8	0,8	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,9	0,9	1,0
Dívida líquida do setor público (I=C+D+E+F+G+H)	45,2	43,0	39,7	39,0	37,3	32,7	31,5	31,1	32,4	39,2	48,0	51,3

Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: 24 jul. 2018 (adaptado).

A partir dos dados apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Analise a trajetória da dívida líquida do setor público no período apresentado, indicando duas consequências sobre a economia brasileira. (valor: 5,0 pontos)
- Considerando a política pública de resposta à crise financeira internacional de 2008, justifique o aumento da diferença entre dívida líquida e dívida bruta entre 2007 e 2018. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

O Índice de Lerner proporciona uma análise do poder de mercado da firma, ou seja, quando uma empresa enfrenta uma curva de demanda negativamente inclinada, então tem capacidade para escolher o preço de mercado. Esse índice é dado por:

$$L = \frac{P - CMg}{P} = \frac{1}{|E_{pd}|}$$

em que,

L é o Índice de Lerner, tal que $0 \leq L \leq 1$; P é o preço; CMg é o custo marginal da firma; E_{pd} é a elasticidade-preço da demanda.

Quanto maior o Índice de Lerner, maior é a distância entre o preço praticado e o preço concorrencial. Assim, quanto menos elástica for a curva de demanda com a qual a firma se depara, maior será a diferença entre o preço e o custo marginal e, portanto, maior é o seu poder de mercado.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson, 2010 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Supondo uma elasticidade-preço da demanda em módulo igual a 4, calcule o Índice de Lerner e, com base nesse resultado, explique a relação entre o custo marginal e o preço. (valor: 5,0 pontos)

b) Identifique dois fatores que afetam o poder de mercado das firmas. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Se a saída de dólares for superior ao ingresso de recursos no País por vários meses seguidos, a retirada consecutiva de divisas afetará o preço do dólar. Caso o Banco Central decida evitar a flutuação no preço da moeda estrangeira, poderia realizar operações de *swap* cambial, que funcionam como uma venda futura de dólares, ou mesmo operar no mercado à vista com leilões de moeda estrangeira.

Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>.
Acesso em: 15 ago. 2018 (adaptado).

Considerando a tendência à equalização das taxas de juros, um regime de taxa de câmbio flutuante, com livre mobilidade de capitais e expectativas racionais, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Se o diferencial de juros e os riscos mantêm-se inalterados, um anúncio da autoridade monetária de não realizar o programa de oferta diária de *swaps* afeta a cotação do dólar no período presente, caracterizando uma relação positiva entre a cotação futura e a cotação presente da moeda norte-americana.

PORQUE

- II. A expectativa de menor rentabilidade em dólares no futuro resulta em retirada de divisas da economia brasileira, com prejuízo para as exportações do País.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

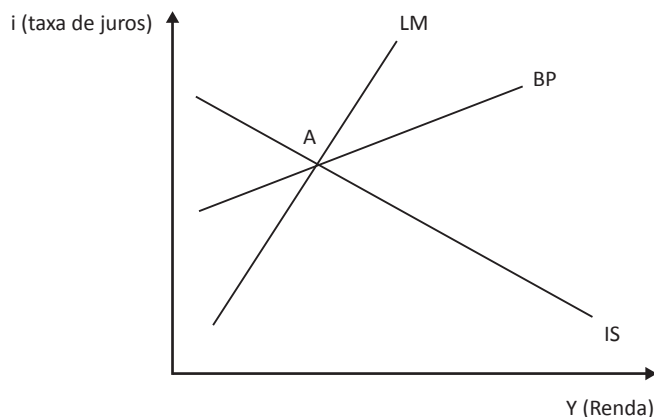
QUESTÃO 10

A seguinte notícia foi veiculada em 8 de abril de 2018.

Em apontamentos realizados no Fundo Monetário Internacional (FMI) em Washington, o presidente do Banco Central do Brasil destacou que, no início da sua gestão, foi dada alta prioridade para ancorar expectativas de inflação antes do início do ciclo de redução de juros, o que baixou a Selic de 14,25% para os atuais 6,5%.

Disponível em: <<http://www.jb.com.br>>.
Acesso em: 26 jun. 2018 (adaptado).

O gráfico a seguir apresenta uma pequena economia aberta do modelo IS-LM-BP, com mobilidade imperfeita de capitais, caracterizada pela curva BP menos inclinada que a curva LM, e expectativas econômicas ancoradas que operam em regime de câmbio flexível. O ponto A indica o equilíbrio interno e externo inicial.



Considere que foi adotada uma política monetária expansionista, levando a economia para um novo equilíbrio interno e externo.

Nesse contexto, é correto afirmar que

- A** a taxa de câmbio será valorizada em relação à moeda estrangeira.
- B** a renda inicial permanecerá igual ao observado no equilíbrio interno e externo inicial.
- C** a curva BP será deslocada para a esquerda no processo de ajuste do setor externo.
- D** as curvas IS e BP serão deslocadas para a direita no processo de ajuste do setor externo.
- E** a curva LM será deslocada para a esquerda no processo de ajuste do setor externo.



QUESTÃO 11

O período entre 1968 e 1973 foi marcado por um vigoroso crescimento do produto brasileiro, que atingiu a média de 11,4% ao ano e, por este motivo, passou a ser conhecido como o período do "milagre econômico". O Primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento (I PND - 1972-1974) foi estabelecido nesse contexto. Tal crescimento foi facilitado, internamente, pela ocupação da capacidade ociosa herdada do período anterior. Externamente, foi impulsionado por condições internacionais excepcionalmente favoráveis. A rápida expansão do comércio mundial, o crescimento sincronizado das economias industriais, a elevação dos preços dos produtos primários e a tremenda liquidez do sistema monetário internacional que se observou nesse período determinaram um quadro extraordinário para o crescimento das economias dos países em desenvolvimento.

A característica interna do crescimento brasileiro foi a liderança do setor de bens de consumo duráveis, que se expandiu à taxa de 22,9% ao ano na média do período. Entretanto, se, por um lado, este setor puxou o crescimento de 1968 a 1973, por outro, sua rápida expansão relativamente ao setor de bens intermediários provocou um crescimento violento do volume de importações desses bens, devido ao descompasso entre produção e demanda interna por certos insumos, como aço, petróleo, diversos metais, químicos etc.

BATISTA, J. C. A estratégia de ajustamento externo do Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento. *Revista de Economia Política*. vol. 7, n. 2 (27), 1987 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O I PND articulou investimentos em telecomunicações e transporte, setores que apresentavam os principais gargalos para o crescimento e cujas deficiências resultaram no esgotamento do "milagre econômico".
- II. A restrição externa foi um dos pontos frágeis do crescimento econômico no início da década de 1970 devido ao aumento das importações e ao endividamento externo, fatores que geraram déficit no balanço de pagamentos e incapacidade de manutenção das altas taxas de crescimento.
- III. O período foi marcado pela pressão sobre o balanço de pagamentos, gerada pela insuficiente capacidade de oferta de bens intermediários, como o aço e o petróleo, setores alvo do I PND, mas que, dado o longo período de maturação dos investimentos, não foram capazes de cobrir a expansão da demanda interna.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

Considere a tabela a seguir que apresenta dados referentes a aplicações em três ativos hipotéticos, com respectivos retornos e probabilidades.

Ativos	Retorno anual	Probabilidade
A	10%	100%
B	6%	50%
	14%	50%
C	0%	50%
	25%	50%

Com base nos dados apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O retorno esperado dos ativos A e B é o mesmo, mas a variabilidade do retorno do Ativo B é menor.
- II. O coeficiente de variação do Ativo C é superior ao coeficiente de variação do Ativo B.
- III. Na comparação entre os Ativos A e B, um investidor neutro em relação ao risco tem preferência pelo Ativo A.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 13

Em julho de 1944, representantes de 44 países reunidos em Bretton Woods, New Hampshire, redigiram e assinaram os estatutos do Fundo Monetário Internacional (FMI). Lembrando os acontecimentos econômicos desastrosos do período entreguerras, estadistas dos países aliados esperavam projetar um sistema monetário internacional que fomentaria a estabilidade do pleno emprego e do preço, permitindo a cada um dos países alcançar o equilíbrio externo, sem restrições ao comércio internacional.

KRUGMAN, P. et al. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2015 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O sistema monetário internacional instituído requeria mecanismos de taxa de câmbio fixa, com pequeno intervalo de flutuação, entre as moedas nacionais e o dólar, além de um preço de dólar invariável em ouro e da manutenção, pelos países membros, de reservas internacionais em ouro ou ativos em dólar.
- II. A manutenção da taxa de câmbio fixa para os países-membros do acordo exigia maior disciplina da gestão monetária relativamente ao padrão-ouro pré-Primeira Guerra Mundial, o que pressionaria os Bancos Centrais a acumularem maiores níveis de reservas internacionais.
- III. Com o objetivo de manter a taxa de câmbio fixa e a discricionariedade da política monetária, os países-membros do acordo mantiveram o fechamento do balanço de pagamentos aos fluxos financeiros internacionais comparativamente aos fluxos de bens e serviços, com redução da mobilidade de capitais de 1945 a 1971.
- IV. Para promover o comércio internacional multilateral eficaz, o FMI incentivou a restauração da convertibilidade monetária no período, o que permitiu maior integração dos mercados financeiros e maior interdependência da taxa de juros, mas reduziu a discricionariedade da política monetária dos países.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** III.
- C** I e III.
- D** I e IV.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 14

Em 1830, o café já era o principal produto na pauta de exportações do Brasil, seguido pelo açúcar e pelo algodão. Nessa época, surgiu a nova classe empresária no país: os cafeicultores. Essa classe passou a acumular capitais, principalmente com as exportações do café, além do comércio e do transporte de alimentos e de animais.

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. 32. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005 (adaptado).

A respeito do período a que o texto se refere, assinale a opção correta.

- A** Os cafeicultores eram beneficiados pelas altas do preço do café, que aumentavam a sua margem de lucro; contudo, esses aumentos não eram repassados aos trabalhadores assalariados do setor cafeicultor.
- B** A mão de obra escrava foi utilizada nas lavouras de café, pois os cafeicultores eram os antigos senhores de engenho e proprietários dos escravos; os trabalhadores assalariados atuavam principalmente na produção de açúcar.
- C** Os cafeicultores optaram, desde o início da produção de café, pela mão de obra imigrante disponível nas zonas urbanas, uma vez que a mão de obra escrava era pouco produtiva.
- D** A acumulação de capital oriunda das exportações de café era investida pelos assalariados na poupança das próprias famílias para incentivar a urbanização e o crescimento das indústrias.
- E** Os cafeicultores tinham redução na margem de lucro no momento da vinda dos imigrantes, pois o custo do transporte destes era elevado e o governo não subsidiava tais custos.

Área livre



QUESTÃO 15

O valor da força de trabalho, como o de toda outra mercadoria, é determinado pelo tempo de trabalho necessário à produção, portanto também reprodução, desse artigo específico. Enquanto valor, a própria força de trabalho representa apenas determinado *quantum* de trabalho social médio nela objetivado. A força de trabalho só existe como disposição do indivíduo vivo. Sua produção pressupõe, portanto, a existência dele. Dada a existência do indivíduo, a produção da força de trabalho consiste em sua própria reprodução ou manutenção. Para sua manutenção, o indivíduo precisa de certa soma de meios de subsistência. O tempo de trabalho necessário à produção da força de trabalho corresponde, portanto, ao tempo de trabalho necessário à produção desses meios de subsistência ou o valor da força de trabalho é o valor dos meios de subsistência necessários à manutenção do seu possuidor. A soma dos meios de subsistência deve, pois, ser suficiente para manter o indivíduo trabalhador em seu estado de vida normal.

MARX, K. (1867). **O Capital**: crítica da economia política. Volume I, Livro Primeiro, Tomo 1, Capítulo 4. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Coleção *Os economistas*) (adaptado).

Com relação ao texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** O valor de troca da força de trabalho é constante ao longo da vida útil de um trabalhador e corresponde à soma dos meios de subsistência necessários à sua reprodução.
- B** O valor de troca da força de trabalho é determinado, em última instância, pela contribuição produtiva que o trabalhador oferece ao sistema capitalista.
- C** A força de trabalho é uma mercadoria como qualquer outra, sem especificidades relacionadas ao seu valor de uso para o modo de produção capitalista.
- D** O valor da força de trabalho é dado pela soma do valor dos meios de subsistência necessários à manutenção do trabalhador e de sua família, em um contexto historicamente determinado.
- E** A reprodução da mercadoria força de trabalho pressupõe o acesso do trabalhador aos meios de subsistência de que ele necessita para se manter individualmente.

Área livre

QUESTÃO 16

Em épocas passadas, antes da Grande Depressão, os países da América Latina cresceram ao serem impulsionados, de fora para dentro, pelo crescimento persistente das exportações. Nada nos autoriza a supor, pelo menos por enquanto, que esse fenômeno venha a se repetir com intensidade análoga, a não ser em casos muito particulares.

PREBISCH, R. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais. In: BIELSCHOWSKY, R. **Cinquenta anos de pensamento na Cepal**. Rio de Janeiro: Record, 2000 (adaptado).

A Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal) foi criada há 70 anos. A conclusão da análise cepalina no contexto do pós Segunda Guerra Mundial foi a de conduzir deliberadamente a industrialização na América Latina como forma de alcançar o desenvolvimento econômico.

Considerando a abordagem cepalino-estruturalista, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A sugestão cepalino-estruturalista é a adoção do modelo de crescimento para dentro, que consiste em impulsionar a indústria local e promover o aumento da produtividade, não havendo alternativa de desenvolvimento sustentado de longo prazo para a região.

PORQUE

- II. As diferenças estruturais entre os países do centro e da periferia implicam o acúmulo de desvantagens comerciais por parte da periferia primário-exportadora.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 17

Com o objetivo de entender o impacto das internações causadas pela falta de saneamento básico, um pesquisador estimou o modelo apresentado na tabela a seguir, usando a quantidade de dias de internação de uma amostra de 7 260 pacientes do Sistema Único de Saúde como variável explicada. As variáveis explicativas são: (i) gênero do paciente, binária em que é 1 é utilizado para identificar as mulheres e 0 para identificar os homens; (ii) idade do paciente em anos de vida; e (iii) motivo da internação, também binária, em que recebe o valor 1 para identificar internações que são causadas por problemas de saneamento básico e o valor 0 para as demais internações.

	Coeficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor
Constante	2,77	0,188	14,74	0,000
Gênero	-1,49	0,176	-8,47	0,000
Idade	0,03	0,004	7,71	0,000
Motivo da internação	1,96	0,199	9,84	0,000

Média variável dependente	5,057	Desvio-padrão da variável dependente	7,56
Soma resíduos quadrados	401012,5	Erro-padrão da regressão	7,44
R-quadrado	0,0327	R-quadrado ajustado	0,032
F(3, 7256)	81,64	p-valor(F)	0,000

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O coeficiente R-quadrado encontra-se abaixo de 30%, o que significa que o modelo deve ser descartado.
- B** As internações causadas pela deficiência de saneamento básico tendem a gerar um aumento de 1,96% nos gastos de saúde.
- C** A média de dias de internação para mulheres é estatisticamente maior que a de internação para homens.
- D** A variável idade não é estatisticamente significativa para explicar o número de dias de internação.
- E** O teste F mostra que as variáveis explicativas conjuntamente são estatisticamente significativas para explicar o número de dias de internação.

Área livre

QUESTÃO 18

Um consumidor tem função utilidade dada por $U(x,y) = xy$, onde x e y são, respectivamente, as quantidades dos bens X e Y.

A partir dos dados apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Taxa Marginal de Substituição é dada por $TMS = -2x/y$.
- II. Se a renda do consumidor é \$ 100, ele irá gastar \$ 50 no bem X e \$ 50 no bem Y.
- III. Se o preço do bem X é o dobro do preço do bem Y, então, na escolha ótima do consumidor, o consumo do bem Y é o dobro do bem X.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 19

Uma empresa produz um bem cujo preço unitário de mercado é R\$ 20. O custo privado (CP) de produção é dado por $CP = 2q^2$, em que q é a quantidade produzida. Destaca-se que o processo de produção desse bem gera poluição do ar, cujo custo externo (CE) é dado por $CE = 0,5q^2$.

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta as quantidades ótimas escolhidas pela firma maximizadora de lucro, considerando duas situações: i) somente a sua estrutura de custos (q_1); ii) sua estrutura de custos incorporando o custo externo (q_2).

- A** $q_1 = 4$; $q_2 = 5$
- B** $q_1 = 5$; $q_2 = 4$
- C** $q_1 = 10$; $q_2 = 8$
- D** $q_1 = 8$; $q_2 = 10$
- E** $q_1 = 20$; $q_2 = 4$

Área livre



QUESTÃO 20

Entre os objetivos macroeconômicos, inclui-se o crescimento econômico. A forma de se obter este resultado varia de país para país, bem como de acordo com o próprio estágio de desenvolvimento econômico que determinado país alcançou. Entre os modelos de crescimento, destaca-se o modelo de Solow, que toma como base a seguinte função de produção:

$$Y = f(K, L)$$

em que Y = produto; K = estoque de capital; L = quantidade de trabalho.

Sobre os resultados do modelo de Solow, avalie as afirmações a seguir.

- I. Quanto maior a taxa de poupança, maior será a taxa de crescimento do produto por trabalhador no estado estacionário.
- II. Quanto maior a relação capital-trabalho, menor será a taxa de crescimento econômico do produto por trabalhador.
- III. Quanto maior o crescimento populacional, maior será a taxa de crescimento do produto por trabalhador no estado estacionário.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 21

Uma forma útil e muito conhecida de deduzir o padrão da demanda agregada e de verificar os efeitos de políticas macroeconômicas é o modelo IS-LM, uma representação gráfica desenvolvida em 1937 pelo economista britânico, laureado prêmio Nobel, John Hicks.

SACHS; J. D.; LARRAIN, F. **Macroeconomia em uma Economia Global**. Ed. revisada e atualizada. São Paulo: Makron Books, 1997 (adaptado).

Considere o modelo IS-LM, em uma economia fechada, com governo e em situação de equilíbrio entre o mercado de bens e serviços e o mercado monetário.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A contração monetária aumenta a taxa de juros, ocasionando uma redução nos investimentos privados.
- II. A expansão monetária reduz a taxa de juros e sua eficácia está diretamente relacionada à propensão marginal a poupar.
- III. A expansão dos gastos governamentais aumenta a taxa de juros, ocasionando uma redução nos investimentos privados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 22

O quadro a seguir mostra dados de duas empresas em um jogo não cooperativo. Os valores apresentados na matriz de *payoffs* indicam o ganho monetário (em milhões de R\$) de cada empresa em função das estratégias selecionadas.

		Empresa 2	
		Anuncia	Não Anuncia
Empresa 1	Anuncia	50 , 50	150 , 0
	Não Anuncia	0 , 150	100 , 100

FRANK, R. H. **Microeconomia e comportamento**. Porto Alegre: Bookman, 2013 (adaptado).

Dadas as possibilidades de ganho das duas empresas, é correto afirmar que o jogo apresenta

- A** um equilíbrio de Nash perfeito em subjogos, quando a empresa 1 joga primeiro, caracterizado pela decisão da empresa 1 anunciar, e a empresa 2 não anunciar.
- B** dois equilíbrios de Nash, caracterizados pela decisão de ambas anunciarem, ou de ambas não anunciarem.
- C** um equilíbrio em estratégias mistas e nenhum equilíbrio em estratégias dominantes.
- D** um equilíbrio de Nash, caracterizado pela decisão das duas empresas de não anunciarem.
- E** um equilíbrio em estratégias dominantes, caracterizado pela decisão das duas empresas de anunciarem.



QUESTÃO 23

“A revolução industrial explodiu”. Essa frase do historiador Eric J. Hobsbawm, no livro *A Era das Revoluções: Europa 1789-1848*, demonstra que a Inglaterra, já no último quarto do século XVIII, apresentava as condições para o crescimento autossustentado. Estavam presentes características econômicas, sociais e tecnológicas, entre outras, que desencadearam o pioneirismo inglês no processo de industrialização.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As manufaturas já estavam disseminadas no interior do país, embora a região ainda estivesse em processo de consolidação do modo de produção capitalista.
- II. Dado o êxito da revolução agrícola, havia uma quantidade de produtos suficiente para abastecer tanto o mercado interno quanto o mercado externo.
- III. Havia dinheiro circulante em quantidade suficiente para custear os investimentos, concentrado na mão da aristocracia fundiária.
- IV. O volume de capital investido na frota mercante, em facilidades portuárias e nas estradas e vias navegáveis representava um capital social já presente no país, capaz de sustentar o início do processo de industrialização.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 24

A síntese neoclássica keynesiana preconizava a importância da combinação entre as políticas fiscais e monetárias para influenciar a determinação da renda e do emprego. Nas décadas de 1940 e 1950, essa corrente ficou conhecida como fiscalista, devido ao destaque dado à política fiscal na estabilização da demanda agregada.

No início da década de 1960, os monetaristas iniciaram uma reação a essa abordagem, que havia dominado a teoria econômica desde a Grande Depressão. Liderados por Milton Friedman, muitos economistas propuseram uma mensagem básica do monetarismo, a de que a análise da moeda é importante para a dinâmica da economia.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. 11. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013 (adaptado).

Segundo Friedman, é possível reduzir a taxa de desemprego observada em relação à taxa natural com políticas monetárias expansionistas. Daí vem a denominação dessa corrente, o monetarismo. Friedman apoia suas ideias no tripé: taxa natural de desemprego, curva de Phillips e expectativas adaptativas.

Carvalho, F. J. C., et. al. **Economia Monetária e Financeira**: Teoria e Política. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2007 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, assinale a opção correta.

- A** No curto prazo, para a abordagem da síntese neoclássica keynesiana, em uma situação de armadilha da liquidez, a política fiscal é ineficaz para alterar o nível de renda.
- B** No curto prazo, segundo a corrente monetarista, a oferta de moeda influencia variáveis reais, ou seja, a moeda é um fator que causa movimentos cíclicos no produto e no emprego.
- C** No longo prazo, para a abordagem da síntese neoclássica keynesiana, quando a sensibilidade da demanda por moeda em relação à taxa de juros não é estatisticamente significativa, a política fiscal torna-se mais eficaz.
- D** No curto prazo, segundo a corrente monetarista, o nível de atividade econômica depende da quantidade de moeda, ou seja, a influência da moeda ocorre no nível do produto, e não nos preços e em outros valores nominais.
- E** No longo prazo, segundo a corrente monetarista, variáveis reais, como o nível de produto e emprego, são determinadas por fatores monetários, pelo estoque de bens de capital, pelo tamanho e qualidade da força de trabalho e pelo padrão tecnológico.

QUESTÃO 25

Um pesquisador resolveu estimar uma versão da Lei de Okun para determinado país X. O resultado é apresentado na equação a seguir.

$$u_t = u_n - 0,5 \, gy_t + e_t;$$

em que u_t é a taxa de desemprego observada para o ano t ; u_n é a taxa de desemprego natural; gy_t é a taxa de crescimento do produto no ano t ; e_t é o termo de resíduo. O país apresenta uma taxa de desemprego natural igual a 10%.

Com o objetivo de analisar a predição do modelo, esse pesquisador utilizou os dados a seguir, para alguns anos selecionados.

Dados anuais selecionados do país X

Ano	Taxa de Crescimento do Produto	Taxa de Desemprego Observada
2013	4%	6%
2014	8%	5%
2015	4%	7%
2016	2%	10%
2017	10%	5%

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** Para o ano de 2013, o modelo previu uma taxa de desemprego inferior à observada.
- B** Para o ano de 2014, a taxa de desemprego estimada foi igual à observada.
- C** Para o ano de 2015, o modelo superestimou a taxa de desemprego.
- D** Para o ano de 2016, o erro de previsão do modelo foi igual a zero.
- E** Para o ano de 2017, o erro de previsão do modelo foi positivo.

Área livre